



A REVISTA ESPAÑOLA DE EDUCACIÓN FÍSICA Y MEDICINA DEPORTIVA — Órgão Oficial do Colégio Nacional de Professores de Educação Física, integrado na Delegação Nacional de Desportos — N.º 42 — 1953 — Espanha.

Esta Revista, como fonte de publicidades e atualização das ocorrências e modificações no campo científico da **Pedagogia e Medicina** da Educação Física, publica em seu n.º 42, o seguinte **Sumário**: "Momento de optimismo en el atletismo español", pelo Gen. Ricardo Villalba; "Bases científicas de la Educación Física", pelo Dr. J. M. Del Corral; "Saldo a favor de 1952 — La Natación sigue su ruta triunfal", por F. W. Dickens; "Comentário de actualidade futebolística", por Santiago Grassa; "Juicio crítico y comentario de los Juegos Olímpicos de Helsinki en 1952", por Hoyos de Castro; "El Cross de las Naciones — Su historia, vencedores, participación española y pronósticos para la próxima edición", por Alfonso Posada.

Como sempre bastante útil e interessante.

REVISTA ESPAÑOLA DE EDUCACIÓN FÍSICA Y MEDICINA DEPORTIVA — N.º 43 — 1953 — Toledo — 44 páginas.

Acabamos de receber a Revista Española de Educação Física, órgão oficial

do Colégio Nacional de Professores de Educação Física da Espanha, cujos interessantes assuntos são abaixo sumariados:

"Editorial: Novos Ginásios", "Bases científicas da Educação Física", por J. M. Del Corral; "Despojos do Ano Olímpico. Olhadela das novidades natatórias mundiais", por Enrique Ugarte; "Participação da Ciência e da Arte Pedagógica na E. F.", por Dr. P. Seurim; "O salto de Alvarado", por A. Villanueva; "Basquetebol — Noções de ataque e defesa", por Jean Pinturault; "O progresso do Atletismo mundial nos últimos treze anos", por Hoyos de Castro; "Comentário da actualidade futebolística", por Santiago Grassa; "O partidatismo, roteiro desta hora", por J. Juarez Blanco; "Comentários sobre os sistemas táticos, empregados por nossa equipe nacional de futebol, em suas últimas disputas internacionais", por Suarez-Pumariega; "Ontem e hoje na E. F.", por Dr. Cesar Juarros; "O reaccondicionamento físico de enfermos mentais", por Dr. Ch. Mc Cloy.

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO — Órgão oficial da Direção de Educação Física do Exército — Ns. 46, 47 e 48 — 1952 e 1953 — Lima — 90 páginas cada uma.

Os três números da Revista de Educação Física do Exército, acima especificados, como sempre, apresentam-se interessantes e variados. Entre os artigos assinalados encontram-se trabalhos dos Professores Carlos Jauregui Bonani, Pestalozzi, Emilio Moragas, Gerardo Salazar, Enrique Ugarte, Horace Carter, L. E. T., Debaratta, Alfonso Posada, F. W. Dickens, José Neira Herrero e General Ricardo Villalba Rubio.

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Ns. 3 e 4 — 1952 — Lisboa — 128 páginas.

Correspondendo aos dois últimos trimestres do ano findo, recebemos o Boletim do Instituto Nacional de Educação Física de Portugal, dirigido pelo Prof. Dr. Mario Gonçalves Viana, insigne professor e pedagogo emérito. Contém o Boletim em aprêço os seguintes assuntos: — "Contributo da Latindade para o progresso da Educação Física", pelo Dr. Mario Gonçalves Viana; "A mecânica, a química e a energética da contracção muscular", pelo Dr. Tibério Barreira Antunes; "Exer-

cícios de Saltitar", pela Professora Ingrid de Figueiredo; "Grandeza e dignidade do Magistério da Educação Física", pelo Dr. Mario Gonçalves Viana; "Revista das Revistas", por L. Dehoux; "A Educação Física através do mundo"; "Recensão bibliográfica".

REVISTA CHILENA DE EDUCACIÓN FÍSICA — Órgão do Instituto de Educação Física e Técnica da Universidade do Chile — Ns. 74 e 75 — 1952 e 1953 — Santiago do Chile — 76 páginas cada uma.

Recebemos os dois números da Revista Chilena de Educação Física, correspondendo aos último e primeiro trimestre de 1952 e 1953, dos quais destacam-se os artigos escritos pelos Professores Hermes Perez Madrid e Enrique C. Romero Blest, Luiz Bisquertt S., Milton Cofre I., Julio Villalobos R., Elvira Pelaez G., Juvenal Veiga S., Graciela Lara V., Osvaldo Retamal, Blanca Arce, Antonio Ruiz, Rosau-ro Salas A., Louise Cobb, Alberto Arenas C., Joseph G. Thulin, Agustín Juárez V., H. E. Kenney, E. A. Thacker, M. D., H. C. Gebhart, Victor San Martin A., Maria Marino T., Hugo Tassara O., Jorge Silva O., Nelson Ibacache.

Pela importância e utilidade dos assuntos, recomendamos aos nossos leitores a sua leitura.

MANUAL TÉCNICO T-21-221. — Jogos Militares — Ministério da Guerra — 1953 — 24 páginas.

Mais um trabalho interessante acaba de realizar a Escola de Educação Física do Exército, com a publicação de outro manual técnico.

E' comum nos Corpos de Tropa, onde há falta de pessoal que tenha qualquer

dos cursos ministrados neste educandário, vemos que a modalidade de trabalho físico relativa a Jogos Militares, previsto no manual C-21-20 Manual de Campanha Básico — Educação Física Militar, é pouco difundida, em virtude do desconhecimento dos inúmeros jogos militares existentes.

O pessoal encarregado desta instrução passa quase o ano inteiro ministrando somente alguns jogos citados no C-21-20, adaptando regras, fazendo enfim um esforço de imaginação para ver bem cumprida a sua missão.

Difundindo e conseqüentemente sanando estas dificuldades, a E. E. F. E. acaba de publicar o Manual Técnico T-21-221 — Educação Física — Jogos Militares, que se acha organizado em dois capítulos. O primeiro trata das Generalidades, o segundo dos Jogos Militares Própriamente Ditos, onde achamos grupados por artigos os diferentes tipos de jogos, assim os do tipo Futebol acham-se descritos no artigo I; os do tipo "Rugby" (como a Bola Militar) acham-se no artigo II; os jogos do tipo de Basquetebol, no artigo III; os jogos de rêde no artigo IV e finalmente o artigo V enquadra diversos jogos que não puderam ser classificados nas chaves supracitadas.

Cada um dos números dos diferentes artigos, isto é, a regulamentação dos Jogos Militares se apresenta dando: o número dos jogadores, material, terreno (ou campo), jogo (descrição do jogo), o número de juizes e finalmente a maneira em que é procedida a contagem.

Com a publicação deste Manual a E. E. F. E., no seu trabalho silencioso, mais uma vez, cumpre com uma das suas missões precípuas: fornecer os elementos indispensáveis para a prática do treinamento físico dos nossos soldados.

* * *

"SISTEMAS E MÉTODOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA" — Prof. Inezil Penna Marinho — 1953 — 217 páginas.

O Prof. Marinho acaba de publicar mais um livro de grande utilidade para os professores de educação física. O volume em apreço apresenta um estudo das principais classificações dos exercícios físicos, seguida do estudo crítico das finalidades das atividades físicas nas instituições escolares e extra-escolares; após essa valiosa introdução, que, por si só, justificaria a obra, o autor inclui minucioso estudo crítico do Método Francês de Joinville-le-Pont, com a relação total de todos os exercícios que o integram e análise do grau a partir do qual devem ser usados, retificando erros do próprio original francês. Completando o livro, seguem-se as exposições sintéticas do moderno Método Natural de Herbert, do Sistema de Ginástica Suéca, do Sistema de Ginástica Básica Dinamarquesa e da Calistenia, cada qual com o modelo de

sua lição característica. O êxito deste livro está previamente assegurado pela sua forma objetiva, representando um manual indispensável aos professores de educação física.

* * *

MANUAL DE BIOMETRIA — T. 21-224 — Ministério da Guerra — 1953 — 52 páginas.

Com a devida aprovação do Estado-Maior do Exército acaba de ser dado à publicidade e impresso nas Oficinas Gráficas da Escola Superior de Guerra, o Manual de Biometria — C. 21-224, que se destina a orientar instrutores, monitores e médicos de educação física dos Corpos de Tropa sobre a utilização da ficha biométrica. Escrito em linguagem clara, precisa e concisa, e obedecendo a uma criteriosa seqüência e coordenação, contém em seu texto todas as instruções referentes à ficha biométrica; servidão, modelo, escrituração e interpretação. Dotado de figuras ilustrativas sobre o material e a técnica utilizados na tomada das medidas correspondentes, apresenta outrossim para melhor orientação e esclarecimento, modelos de fichas escri-

turadas. Trata-se de uma publicação indispensável aos Corpos de Tropa, particularmente no que se refere a organização do grupamento homogêneo e na verificação periódica dos resultados da instrução. O Manual apresenta o seguinte índice:

- I — Considerações Gerais.
 - II — A Ficha Biométrica.
 - III — Grupamento Homogêneo.
 - IV — Verificação Fisiológica.
 - V — Contrôlo Fisiológico.
 - VI — Determinação do biotipo por mensuração.
- Anexo n.º 1 — Disposições gerais.
Anexo n.º 2 — Modelo para o Livro de Registro de Acidentes.
Anexo n.º 3 — Modelo de Relatório.
Anexo n.º 4 — Modelos de Fichas Biométricas.

* * *

A Revista de Educação Física fará referência a todos os livros e revistas de Educação Física que forem enviados à Redação.

Além disso terá o máximo interesse em estabelecer permuta com publicações periódicas congêneres.